

NOME: MEIRIANE NOGUEIRA GARCIA

TÍTULO: PERFIL DAS MULHERES DIAGNOSTICADAS COM SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS – MG

AUTORES: HEULER SOUZA ANDRADE, MEIRIANE NOGUEIRA GARCIA, HEULER SOUZA ANDRADE, EDUARDO CORTEZ, MEIRIANE NOGUEIRA GARCIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: SÍFILIS, MULHER, GESTANTE.

**RESUMO**

A Sífilis é causada pela bactéria *trypomonas pallidum*, transmitida por via placentária, pela via sexual em relações desprotegidas, contato com mucosas ou pequenos cortes, durante a gravidez ou até mesmo pelo beijo. Pode manifestar-se em três estágios; sífilis primária, secundária, terciária, além da sífilis congênita. O objetivo do estudo é identificar o perfil das mulheres notificadas com Sífilis no município de Divinópolis entre os anos de 2006 a 2016. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa. O levantamento das informações está sendo realizado através do registro de casos de Sífilis em mulheres e gestante, no período compreendido entre os anos de 2006 a 2016, com dados secundários, através das fichas de notificação para Sífilis adquirida e Sífilis em gestante, coletados na Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis, MG. Os resultados são preliminares. Percebeu-se que ao longo dos anos houve um aumento significativo nas notificações de sífilis adquirida e gestacional. Em ambos os casos a faixa etária mais acometida foi de 20 a 29 anos. A maioria das mulheres com sífilis adquirida possuíam ensino fundamental, tinham emprego formal, mantinham relações sexuais com homens e foram diagnosticadas com sífilis secundária, porém sem antecedentes para sífilis. Já as gestantes possuíam em sua pluralidade o ensino médio, eram do lar e foram diagnosticadas com sífilis primária. A maior parte não realizou teste treponêmicos e tiveram teste não treponêmico reagente. Espera-se fornecer um estudo que possa contribuir com a população, com os profissionais e os gestores em saúde, para estes façam o planejamento de ações a serem executadas, no intuito de informar a população quanto à gravidade da doença e da importância da prevenção da sífilis, na tentativa de diminuir a incidência dos casos e em se tratando de gestantes, tratá-las juntamente com o parceiro para que não ocorra a transmissão vertical.